

## Seção: Fisiologia/Fitoquímica/Bioquímica

### EFEITOS DE EXSUDADOS DE SEMENTES DE *Sesbania virgata* (Cav.) Pers. SOBRE O METABOLISMO DE CARBOIDRATOS DURANTE A GERMINAÇÃO DE ESPÉCIES NATIVAS CO-OCORRENTES

Marina Belloni VERONESI (1)

Kelly SIMÕES (1)

Nelson Augusto dos SANTOS-JUNIOR (2)

Marcia Regina BRAGA (1)

*Sesbania virgata* (Fabaceae) é descrita como invasora em solos úmidos e alagados. Suas sementes exsudam metabólitos secundários antifúngicos e fitotóxicos no início da embebição. Uma hipótese recente sugere que plantas que co-ocorrem em mesmo ambiente natural teriam desenvolvido mecanismos de tolerância a esses aleloquímicos. Com o objetivo de testar essa hipótese, foi avaliada tolerância de espécies que co-ocorrem com *S. virgata* aos aleloquímicos exsudados por ela. Para isso, foram efetuados experimentos de co-germinação de sementes de *S. virgata* com sementes tamboril e canafístula, duas espécies co-ocorrentes de matas ciliares. Foram avaliados os efeitos dos exsudados sobre a germinação e metabolismo de carboidratos dessas espécies. Em caixas Gerbox contendo papel de filtro e água destilada foi depositada uma semente de *S. virgata* ao lado de uma semente de cada uma das espécies co-ocorrentes e a germinação avaliada por 5 dias. Coletas foram realizadas diariamente, o material foi seco a 60°C e utilizado para análises de carboidratos solúveis e amido. Foram observadas alterações morfológicas no comprimento e diâmetro da radícula de tamboril, sendo que as plântulas controle apresentaram radículas 19% maiores aos 5 dias de embebição. Foi detectado atraso de 16% na mobilização dos carboidratos solúveis de tamboril aos 3 dias, sendo observado maior teor de oligossacarídeos da série rafínosica no tratamento co-germinação em relação ao controle. Também houve atraso de 87% na mobilização de amido aos 5 dias quando sementes de tamboril foram co-germinadas com *S. virgata*. Por outro lado, não foram observadas grandes diferenças com a co-germinação de canafístula e *S. virgata*. Porém foi observado teor 50% menor de açúcares redutores aos 5 dias das sementes co-germinadas com *S. virgata* com relação as sementes controle. Os dados obtidos indicam que mesmo espécies co-ocorrentes com *S. virgata* podem sofrer influencia dos aleloquímicos exsudados por ela.

**Palavras-chave:** Aleloquímicos, *Enterolobium contortisiliquum*, *Peltophorum dubium*

**Créditos de Financiamento:** FAPESP, CNPq, CAPES

(1) Instituto de Botânica de São Paulo- Núcleo de Pesquisa em Fisiologia e Bioquímica- Av. Miguel Stéfano, 3687- CEP: 04301-902, São Paulo- Brasil. Endereço eletrônico: mbveronesi@gmail.com

(2) Instituto de Botânica de São Paulo- Núcleo de Pesquisa em Sementes